Residência RP Pediátrica
Publicação Oficial da Sociedade Brasileira de Pediatria

EDITORIAL

Quantos artigos científicos estou lendo por semana?

How many scientific papers am I reading a week?

Luciana Rodrigues Silva[1]

A Residência Médica é um período muito importante na formação dos médicos, sobretudo porque é um período de treinamento em Serviços para que o pediatra comece a ganhar sua experiência e possa fazer suas reflexões sobre a atividade profissional que abraçou. É uma fase muito rica de aprendizados, tanto do ponto de vista da técnica como do ponto de vista do aperfeiçoamento como ser humano.

A consulta em todas as especialidades da atividade médica deve obedecer a uma sistematização e, apesar dos grandes avanços que têm ocorrido nas técnicas diagnósticas e nos recursos terapêuticos, a anamnese detalhada aliada ao exame físico minucioso permanecem como os elementos mais importantes para a formulação diagnóstica adequada e a orientação correta do paciente.

O avanço incessante da Medicina jamais irá alterar a natureza humana do ato médico, que representa uma combinação entre ciência e arte. O médico necessita do conhecimento técnico integrado com a habilidade de comunicação e empatia no desempenho da sua atividade profissional. Na relação entre o médico com o paciente e seus familiares, vários fatores estarão sempre interagindo, dependentes das pessoas envolvidas: a instrução, a personalidade, a sensibilidade, a capacidade de empatia, a cultura, os preconceitos, os mitos dos indivíduos envolvidos na relação, que devem sempre servir ao propósito maior de ajudar o doente e interpretar corretamente o quadro clínico. O médico deve desenvolver a capacidade de compreender as pessoas que atende, de fazer um exercício diário para ampliar sua análise crítica, além de conhecer as técnicas adequadas e atualizadas que deve utilizar.

Do mesmo modo que o médico avalia seu paciente desde o início, também o paciente e seus familiares avaliam o médico em todas as suas atitudes, gestos, posturas, entonação de voz, interesse, atenção, procedimentos realizados e palavras usadas.

A Residência Médica no Brasil vem mudando ao longo dos últimos anos e enfrenta alguns desafios. Com a duração ampliada para três anos, os pediatras serão mais bem formados, ampliando-se várias áreas de conhecimento, e, com isso, a atenção e a assistência às crianças e aos adolescentes serão mais completas. Por outro lado, haverá necessidade de mais serviços, de mais preceptores e de melhores condições na estruturação dos serviços para melhor assistir os pacientes pediátricos e melhor formar os novos pediatras.

Atualmente, há no Brasil 276 programas de Residência Médica em Pediatria e a Sociedade Brasileira de Pediatria tem a preocupação de como estão estes programas e de como pode colaborar com estes jovens pediatras! Para isso, um dos pontos a ser enfatizados é a Revista Residência Pediátrica, que se aprimora a cada dia, já está disponível em três línguas, sempre com artigos voltados para a atualização destes jovens pediatras. A Comissão Editorial tem desenvolvido seu trabalho com extremo zelo, buscando olhar as inquietações e desejos dos pediatras jovens.

É fundamental que os residentes comecem a ter aproximação com a metodologia científica, pois alguns seguirão na vida acadêmica e, além disso, também poderão começar a desenvolver sua atitude crítica ao ler artigos científicos para se atualizar.

Os residentes devem ter o suporte para desenvolver e exercitar o raciocínio diagnóstico e a atitude crítica e reflexiva diante das novas situações para se tornarem bons profissionais, e para isso precisam se habituar a avaliar as circunstâncias que os rodeiam, se autoavaliar, ler e estudar sempre e se atualizar.

Os preceptores têm um papel muito importante como exemplos e como mentores dos mais jovens. E devem sempre estimular os mais jovens a ler e escrever artigos.

E por que se deve escrever artigos? Para compartilhar o conhecimento, para beneficiar outros pacientes, para disseminação dos resultados de pesquisas científicas; para troca

[1] Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria.

de conhecimentos e *expertise* com colegas a nível nacional e internacional; para desenvolver instrumentos de avaliação de produtividade de um grupo de pesquisa; para solidificação da carreira do pesquisador; por satisfação pessoal. É de fato um orgulho desenvolvermos um projeto, concretizá-lo e compartilhar seus resultados.

Todos os residentes devem sempre se perguntar: quantos artigos científicos estou lendo por semana? Às vezes o tempo é curto, mas este exercício é fundamental para criar o hábito da leitura e desenvolver o espírito crítico.

Nesta edição, a Revista nos traz a grande maioria de artigos nos quais residentes participam ativamente na sua confecção, junto a seus preceptores, quando chamamos atenção para este aspecto fundamental, que é a criação do conhecimento, a partir das experiências vividas em cada Serviço.

A partir dos relatos de caso trazidos, outras leituras, novas buscas e pesquisas bibliográficas poderão ser feitas, estimulando a curiosidade e novas perguntas e é exatamente assim que evolui o conhecimento científico e os residentes devem, sempre que possível, se agregar a um grupo de pesquisa, pois assim poderão desenvolver suas monografias, apresentar trabalhos em congressos e publicar artigos científicos. Na Residência deve haver palestras e orientações sobre metodologia científica, discussão de artigos e a Sociedade Brasileira de Pediatria tem se empenhado nestas vertentes, contribuindo para a ampliação do conhecimento dos pediatras mais jovens.